



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 12 DE ABRIL DE 1958

PANORAMA DA INSTRUÇÃO PUBLICA EM PORTUGAL

RECENTEMENTE convidado pela Associação de Imprensa Estrangeira para presidir a uma das suas reuniões de intercâmbio de ideias e troca de impressões sobre o momento que passa, o Sr. Prof. Eng.º Leite Pinto, titular da pasta da Educação Nacional, teve ensejo de proferir palavras do mais vasto alcance para o pleno entendimento das questões respeitantes à instrução pública em Portugal ou à educação nacional portuguesa.

Depois de acentuar que a instrução primária é gratuita e obrigatória entre nós há 120 anos, o Ministro Leite Pinto esclareceu que «no entanto nunca tinha sido possível levar todas as crianças a beneficiar da frequência escolar» e que «ainda há sete anos 20% das crianças em idade escolar não frequentavam a escola primária».

Alguns números a propósito da evolução do ensino foram depois utilizados pelo Sr. Prof. Leite Pinto para demonstrar quanto se caminhou no intuito de valorizar o português pela cultura.

Assim, presentemente, o número de alunos matriculados nas escolas primárias é de 852.000. Se o relacionarmos com o número de crianças em idade escolar reenseada, pode-se afirmar que em Portugal apenas 1% das crianças em idade escolar não frequenta as escolas primárias. No passado ano lectivo fizeram exame da 3.ª classe 153.000 crianças e da 4.ª classe cerca de 93.500.

A sede escolar oficial é formada por 16.700 lugares de ensino e 5.100 postos.

Neste momento existem 22.500 agentes de ensino, 15.600 dos quais são professores e 6.900 regentes.

As 18 escolas do magistério primário diplomam por ano cerca de 1.400 novos professores dos quais apenas 550 são homens. Como todos os anos são abatidos cerca de 800 professores só temos 600 novos professores por ano. E o Sr. Ministro da Educação Nacional concluiu que, em cada ano, tendo em vista o saldo fisiológico português que é cerca de 105.000 pessoas, teremos necessidade de abrir 1.000 lugares de professores.

O Sr. Prof. Leite Pinto disse ainda que existem cerca de 500 colégios particulares que ministram o ensino primário e cerca de 300 que ministram o ensino primário conjuntamente com outros graus de ensino.

Não se confina o Estado à manutenção de aulas e dos seus agentes de ensino. Vai mais longe, como está no espírito da legislação do Ministério e como tem sido anunciado pelo Subsecretário de Estado da Educação Nacional, preocupando-se com as refeições das crianças e até vestuário, livros, etc. Assim, no passado ano lectivo funcionaram 1.150 cantinas, que distribuíram 11,5 milhões de refeições e 12.500 Caixas Escolares, que distribuíram livros e vestuários.

Referindo-se depois à Campanha Nacional em favor da recuperação dos analfabetos, o Sr. Prof. Leite Pinto manifestou a convicção em que está de ser praticamente impossível promover a alfabetização compulsiva de adultos num país onde a taxa absoluta de analfabetismo era de 40,4 em 1950 e que 20% das crianças, na mesma data, estavam afastadas da escola.

O activo dessa campanha expressa-se como segue: em cinco anos lectivos inscreveram-se, em média por ano 200.000 adultos, tendo a quarta parte obtido aprovação no exame da 3.ª classe. Foram, assim, parcialmente recuperados cerca de 250.000 adultos. Destes conseguiram cerca de 60.000 a aprovação no exame da 4.ª classe. Os serviços da Campanha de Educação de Adultos, que eram dotados de autonomia financeira e dispenderam 54.200 contos, dos quais 38.700 para professores, foram integrados na Direcção-Geral do Ensino Primário, a partir do começo de 1957. E o Sr. Ministro da Educação salientou por fim sobre o ensino primário: «Desde 1945 até agora construíram-se 2.629 escolas com 5.073 salas de aulas. O Estado contribuiu com 632.000 contos para tais construções.

Neste momento estão em construção 335 edificios com 682 salas de aula e o orçamento do Ministério das Obras Públicas para 1958 está para isso dotado com 100.000 contos.

O ritmo da construção tem sido acelerado e o Ministério das Obras Públicas tem ultimados os trabalhos para o início do plano de novas construções que totaliza 8680 escolas com 15.400 salas de aula. É um vasto programa que custará cerca de 1.200.000 contos.

O Ministro tratou ainda do ensino técnico, liceal e superior. Contudo, afigura-se-nos ir longo este e, além disso, aos meios rurais interessará sobremaneira o que mais directamente se liga ao sector escolar que lhe pode directamente ser ministrado in loco, supomos nós.

A. BOAVENTURA

VISITA PASCAL

Tanto nesta cidade como nas 89 freguesias do concelho, a visita Pascal decorreu com grande brilho e ordem. Em Barcelos, ao recolher a Cruz, foi celebrada Missa vespertina pelo Rev.º Prior, sendo muito concorrida.

Festas das Cruzes

NOS DIAS 3 E 4 DE MAIO

PROGRAMA: DIA 3

Às 8 horas—Girandola de foguetes e repiques dos sinos das Igrejas da Cidade, anunciarão o início das tradicionais Festas das Cruzes.

Às 9 horas—Abertura da Grande Feira Franca—a maior de Portugal—Mostruário das Indústrias do Concelho, colorido cenário de costumes regionais e etnográficos.

Às 10 horas—Entrada das Bandas de Música de: Bombeiros Voluntários de Barcelinhos; Escuteiros de Barrosetas (Viana do Castelo); Gueifães da Maia e Pevidem (Guimarães).

Às 11 horas—Imponentes Solenidades Religiosas no Templo do Bom Jesus da Cruz, acompanhadas pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos.

Às 13 horas—Concurso Pecuario, o maior e mais concorrido do Norte do País (Organização do Grémio da Lavoura de Barcelos).

Das 14 às 20 horas—Concertos pelas 4 bandas de música.

Às 15 horas—No Parque da Cidade, Exposição-Concurso Canino de Cães Podengos (Coelheiros) organizada pela Secção de Canicultura, Entidade dirigente da Canicultura em Portugal e Províncias Ultramarinas, reconhecida oficialmente pelo Governo.

Às 22 horas—No Parque da Cidade, Festival Folclórico com a exibição dos Ranchos: Casa do Povo de Barcelinhos; Rancho das Lavradeiras da Meadela; Grupo Folclórico das Caxinas e Poço da Barca (Vila do Conde); Grupo Folclórico Municipal da Povoia de Varzim e Grupo Folclórico «Festada de Guimarães».

Por gentil deferência colabora neste festival a distinta Poetisa Dona Maria Manuela Couto Viana.

Às 24 horas—Grandiosa e surpreendente sessão de fogo do ar dos conhecidos pirotécnicos de Viana do Castelo «Silva & Filhos», que queimarão a grande peça em fogo preso BATALHA NAVAL.

DIA 4

De manhã—alvorada, concertos musicais, percorrendo as ruas da Cidade Grupos de Gaiteiros, Trambolheiros e Gigantones.

Às 14 horas—Entrada da Banda dos Orfãos.

Às 16 horas—Saíra da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra o luxuoso e surpreendente cortejo com carros e indumentária dos Séculos XVIII e XIX para a BATALHA DE FLORES que animará as principais ruas da cidade.

À noite—Festival no RIO CAVADO com as margens iluminadas com mais de 30 mil lumes vivos, de efeito inigualável em Portugal—Barcos e Rusgas por Grupos Folclóricos, Lançamento de balões airostatos e Grandiosa Sessão de Fogo aquático e do ar dos consagrados pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana, que finalizam a sessão com uma feérica Cachoeira Luminosa.

—As ornamentações, que devem ser dum efeito brilhantíssimo, são do consagrado Artista Barcelense Faria, Filho.

O que vai ser o Cortejo para a BATALHA DE FLORES

1, 3 Arautos; 2, Uma Banda de Música vestida ao gosto da época napoleónica, (20 figuras); 3, 1.º Carro (8 figuras), ao gosto do Século XVIII com fidalgo, fidalga, filho, filha, cocheiro-trintanário e 2 lacaios; 4, 2.º Carro (3 figuras), ao gosto do Século XVIII, fidalgo, fidalga e cocheiro; 5, 3.º Carro, (8 figuras), ao gosto do Século XVIII, 3 pares de crianças fidalgas, trintanário e cocheiro; 6, 4.º Carro, (3 figuras) ao gosto da época Directória, fidalgo, fidalga e cocheiro; 7, 5.º Carro (4 figuras) ao gosto da época Napoleónica, fidalgo, fardado de General, fidalga, ordenança e cocheiro militar; 8, 6.º Carro (3 figuras) ao gosto da época 2.º Império, fidalgo, fidalga e cocheiro; 9, 7.º Carro (3 figuras) ao gosto da segunda metade do Século XIX, um par de janotas em fato de meia cerimónia e cocheiro fardado; 10, 8.º Carro (3 figuras) ao gosto da segunda metade do Século XIX, um par de janotas em fato de passeio e cocheiro fardado; 11, 9.º Carro (3 figuras) ao gosto de 1900, um par de janotas em fato desportivo e cocheiro; 12, 10.º Carro, ao gosto do Século XX; 13, Carros publicitários e 14, Banda de Música dos Orfãos de Braga.

—A Organização do Cortejo e a indumentária está a cargo da conhecida «Casa Valverde», do Porto.

—Cabeleiras de V. Manuel, da mesma cidade.

ITINERARIO DO CORTEJO

SAÍDA—Rua Cândido da Cunha e percorrendo as Avenidas Combatentes da Grande Guerra, Dr. Oliveira Salazar, (junto às casas), Largo da Porta Nova, (junto às casas), Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique e Largo do Município.

BARCOS ILUMINADOS
A Comissão faz disputar 3 prémios no valor de

A ASSISTENCIA AOS PESCADORES DE PORTUGAL

Antes da partida da frota bacalhoeira para os bancos da Terra Nova e da Gronelândia, abalada imponente que, todos os anos, por esta altura, concentra nas margens do Tejo uma multidão ávida de contemplar o impressionante espectáculo, o Arcebispo de Evora, a quem cabe, tradicionalmente (não ao prelado eborense, note-se bem, sim ao dignitário eclesiástico que, na actualidade, ocupa o sólio arquiépiscopal da capital do Alto Alentejo, Sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, descendente directo de gente do mar, cuja paixão pelas coisas do mar é por demais conhecida), a tarefa grata de abençoar os navios portugueses que zarpam para os longínquos mares do Atlântico Norte, procedeu a essa cerimónia religiosa e proferiu uma notável homilia acerca do acto a que, em nome da Igreja, presidia. Nas palavras do insigne prelado, uma das mais ilustres figuras da Igreja em Portugal, perpassou toda a emoção própria dessa imponente abalada e viu-se todo o significado transcendente da perigosa missão que os pescadores portugueses vão, lá longe, desempenhar, para que a população de Portugal não fique privada do «fiel amigo» uma das bases da alimentação dos pobres, que os ricos, em inúmeros casos, apreciam, também, no mais alto grau.

Disse o Arcebispo de Evora que Portugal, situado à beira-mar e com vasto litoral, sempre teve a vocação das grandes aventuras marítimas. Falou da História da Marinha, detendo-se na gigantesca figura do Infante de Sagres, um dos homens a quem o Mundo moderno mais relevantes serviços deve. Evocou a nossa História Trágico-Marítima, tributo de sangue, suor e lágrimas que é maior, talvez, por parte dos portugueses que por parte dos outros povos marítimos, dados o nosso pender de sempre para o mar e o muito que para o mar vivemos. Fez a apologia do homem do mar, com a autoridade que lhe assiste, como descendente de homens do mar, e disse que do sacrificio dos poucos barcos portugueses, durante a guerra, sempre em vai-vem infatigável entre a Metrópole e o Ultramar, nasceu a relativa abastança da Nação, quando era temerosa a crise mundial. Na mesma data, observou, com justiça, os nossos pescadores não deixaram de contribuir para o equilibrio económico da Nação, fazendo, com regularidade, a safra heróica dos bancos. A homilia do Sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, como sempre que fala do mar e dos que nele labutam, foi admirável de intenção e de expressão. Os que a ouviram, nessa tarde dominical em que a frota bacalhoeira recebeu a bênção tutelar do grande antístite, que, como poucos, sabe o que o mar vale e significa para Portugal e os portugueses, não esquecerão, por certo, facilmente.

Nem todos sabem, porém, o que representa, economicamente, mais esta campanha marítima agora iniciada pelos nossos navios bacalhoeiros. Disse-o o homem a quem a pesca do bacalhau, em Portugal, mais deve, nos últimos anos, o Comandante Henrique dos Santos Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca, na sua habitual reunião com os capitães da frota bacalhoeira que ia partir do estuário do rio mor das nossas aventuras marítimas, o camoneano Tejo. Entregues os prémios aos pescadores que mais se distinguiram na campanha marítima do ano anterior, o Comandante Henrique Tenreiro, profundo conhecedor das nossas actividades piscatórias, graças aos cargos oficiais de grande responsabilidade que tem exercido, falou da obra realizada e da obra a realizar. Nas suas palavras perpassou a comparação entre o que era a nossa frota bacalhoeira de há pouco mais de duas décadas e o que ela é na actualidade, a todos os títulos um verdadeiro modelo de especialidade. Este ano, a frota bacalhoeira conta com quatro novas unidades, dotadas de todos os

600\$00, para os Barcos melhores iluminados, apresentados no Festival no Rio. A Comissão fornece todo o material para os mesmos.

As pessoas que se quiserem inscrever podem fazê-lo na Secretaria da Comissão de Festas.



Capela-Mór da Ermidinha de Nossa Senhora da Franquelra, onde se vão realizar as Festas do 4.º Centenário

melhoramentos modernos. A assistência àqueles navios que se dedicam à pesca do bacalhau, tanto em terra como nos bancos, é cada vez mais perfeita. Todos os arrastões têm, agora, um enfermeiro a bordo e são servidos por um grupo de médicos. O «Gil Eanes», de todos os portugueses que se interessam pelas coisas da pesca bem conhecido, inaugura, este ano, um serviço novo, o «serviço de sangue». Interessantes, interessantíssimas as informações prestadas pelo delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca acerca das doenças sociais de que enfermavam os nossos pescadores do bacalhau, nomeadamente a tuberculose e a sífilis, e que deixaram de constituir um flagelo, tendo sido tenaz e proficuamente combatidas. O tifo está debelado, o alcoolismo diminuiu, consideravelmente, e os males da boca, tão vulgares entre a gente do mar, não tardarão a desaparecer, dados o vigor e o rigor da campanha profiláctica que se anuncia para breve. Muito oportuno seria tudo quanto se dissesse aqui acerca dos excelentes resultados obtidos, ao longo duma aturada experiência de catorze anos, com a formação técnica dos jovens pescadores.

Diremos, apenas, que, actualmente, há duzentos alunos na Escola Profissional de Pesca a prepararem-se, em cada ano, para a Pesca de arrasto e de bacalhau. No ano próximo, esses alunos serão em número de trezentos. Em vinte anos, foram gastos mais de duzentos mil contos em assistência aos pescadores portugueses. Atente-se nesta verba considerável e tirem-se daí as conclusões pertinentes.

A terminar as suas informações aos capitães da frota bachelhoeira de Portugal, o Comandante Henrique Tenreiro anunciou que a Junta Central das Casas dos Pescadores vai mandar construir em Ilhavo o maior centro de assistência social do País, a que será dado o nome do Sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, o grande prelado do mar português. Construir-se-á em Ilhavo, terra de pescadores por excelência, um grande bairro para a gente marítima, com moradias de renda permanente e outras que poderão ser adquiridas pelos moradores. E tudo se fará rapidamente, como é apanágio da Junta Central das Casas dos Pescadores, na consoladora afirmativa do delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca. Também em Lagos vai ser construído um bairro para pescadores.

Isto prova que, em Portugal, se trabalha, com espantoso afã, na obra do nosso fomento marítimo, em geral, e, em especial, na obra do nosso fomento piscatório. Em suma, a isto se aplica, à maravilha, a máxima latina «res non verba». Será preciso acrescentar algum comentário mais a isto? Cremos bem que não. Que tais trabalhadores continuem a trabalhar—eis tudo quanto pedimos.

A. DE FREITAS

COMENDADOR MATIAS LIMA

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Família encontra-se na sua illustre «Casa da Capela», em Viatodos, este nosso querido Amigo e distintíssimo Colaborador.

ANIVERSÁRIO

Passou na quinta-feira, dia 3, o aniversário natalício do bom amigo José Ribeiro Novo. Se não fosse a dedicação que lhe consagra, passar-me-ia despercebido tal dia, como passou, pois já vou atrasado. Ribeiro Novo é um daqueles homens com quem se fala á vontade. De boa estatura e maneiras delicadas atrai pela sua conversação e também com aquela franqueza que lhe é peculiar traduzida na alegria do seu olhar. D. ma honestidade a toda a prova e de grande discricão no falar. Como empregado público, onde exerce o seu mister no Banco Nacional Ultramarino em Famacção, é escrupuloso no cumprimento do seu dever, não deixando, porém, de ser associativo com os seus colegas. E' um acérrimo apaixonado do jogo do Futebol, como se deprende das apreciações feitas aos jogos do mesmo. Bondoso e clemente lastima as privações do seu semelhante. Associando-se com outros tem ditos engraçados e joviais. Considero-me no número de seus amigos, motivo porque lhe apresento, por esta forma, a manifestação de regosijo pela passagem do seu aniversário natalício, que costuma ser vivido em família, a quem se dedica e para quem trabalha. Pena tenho em demorar tanto a sua aspiração—trabalhar e viver em Barcelos. Nada de desanimos, pois não deve, julgo eu, os meus parabens por tal motivo demorem.

Ad multos anos. F. C.

DO ENTE

Encontra-se numa Casa de Saúde, do Porto, a Sr.^a D. Amélia Augusta da Silva Freitas, distinta Farmaceutica.

BAPTIZADO

Na Igreja Paroquial de Arcozelo, foi baptizado um filhinho do nosso amigo e assinante Sr. Eduardo Pereira Gomes e de sua dedicada Esposa, Sr.^a D. Isabel de Sousa Ribeiro, Negociantes, no lugar das Calçadas, daquela freguesia.

O neófito, recebeu o nome de Fernando, sendo padrinhos a Sr.^a D. Maria Tereza de Sousa Ribeiro Reis, tia materna e o Sr. João Baptista Gomes, avô paterno.

BEM HAJA

Do generoso anónimo de todos os meses recebemos mais 10\$00 para cinco pobres.

CAPITÃO ANTÓNIO CANDIDO FERREIRA

Foi com a mais plena satisfação que, no dia 3, abraçamos, nesta Redacção, este preclaro Amigo e illustre Colaborador deste Semanário, que veio passar as Festas da Páscoa com sua Ex.^{ma} Família.

DR. ILIDIO DE OLIVEIRA



Segunda-feira, dia 14, tem a sua Festa de anos o nosso preclaro amigo e assinante, Sr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, distinto Farmaceutico.

Que S. Ex.^a continue a fazer anos, na graça de Deus, são os nossos votos.

AMÉRICO SILVA FERROS

Com sua extremosa Esposa, veio passar alguns meses à sua e nossa terra, este nosso amigo, conceituado Industrial em Moçambique.

Agradecemos-lhe os cumprimentos apresentados nesta redacção.

NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes deste semanário, mais os Snrs.: Manuel Fernandes Rente, da Índia; David Dias Arezes, de Luanda; Antonio da Silva Arantes, de Rio Covo Santa Eugénia; Virgílio Luís da Pena, de Fornelos e Manuel Fernandes Gonçalves, de Tua.

Gratos pela deferência.

NESTA CIDADE

A fim de visitar seu extremoso Pai, encontra-se em Barcelos o nosso amigo e assinante, Sr. Fernando Alves da Silva, habil Fotografo na cidade da Beira, Africa.

DO BRASIL

Acompanhado de sua dedicada Esposa e filhinha, encontra-se nesta cidade, de visita a seus queridos Pais o nosso amigo, Sr. Luís Palha da Cunha Ferreira, importante Negociante no Recife.

DR. JOÃO FIGUEIREDO DE SOUSA

Tomou posse do espinhoso cargo de Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, o Ex.^{mo} Sr. Dr. João Figueiredo de Sousa, que nos informam ser um Magistrado íntegro e dotado de fina educação.

«O BARCELENSE», respeitosamente, cumprimenta S. Ex.^a

GARRAFAS VASIAS

USADAS do vinho do Porto. BRANCAS e outras.

NOVAS de rôlha de parafuso, alemãs ou nacionais.

Qualquer quantidade
Vende:
CASA AGUIA
Tel. 8445—BARCELOS

NESTA REDACÇÃO

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, os nossos estimados amigos, Snrs. Tenente Luís Gonzaga Candido Ferreira, Eurico Thomaz de Lima, distinto Pianista; Manuel José Pereira, grande Industrial; João Gonçalves Ralha, benquisto Negociante; 1.^o Sargento José Gomes de Figueiredo; Vicente José de Miranda Figueiredo, Proprietário; António Torres, Negociante; Padre João Pereira de Miranda, Francisco José Senra, Proprietário; Luís Fortuna de Carvalho, Funcionário da Caixa Geral de Depósitos; Artur Roriz Pereira, Jornalista e Dr. Augusto Monteiro, antigo Ministro da Justiça.

POR BARCELOS

MELHORAMENTOS

Um illustre Barcelense, nosso velho e respeitável Amigo, veio a esta Redacção felicitar-nos pelos artigos ultimamente publicados em «O BARCELENSE» da autoria dos nossos distintos Colaboradores, Ex.^{mos} Snrs. Capitão António Candido Ferreira e Padre Francisco Castilho, o primeiro, referente ás faltas dum Teatro Moderno e dum bom Hotel, nesta cidade e, o segundo, referente á pavimentação da Estrada—Barcelos—Prado—Braga, que está péssima, intransitável!

Depois, disse-nos: olhe, Rogério, Barcelos, para já, precisa, além dos melhoramentos acima apontados, de Casas para os Magistrados, Construção dum edificio para a Escola Técnica; construção de Bairros Economicos, etc., etc.

Realmente, a nossa linda Terra necessita de numerosos melhoramentos, uns de que a iniciativa devia partir da Ex.^{ma} Camara Municipal e, outros, da particular, que tanto podia fazer em beneficio da Cidade do Cávado.

CAMPO DE S. JOSÉ

Este elegante Campo da nossa Terra, está sendo largamente ajardinado, ficando atraente, lindo. Parabens á Ex.^{ma} Edilidade.

VAMOS TER UM TEATRO-CINE?

Segundo nos declarou o nosso prezado amigo e Barcelense bairrista, Sr. Carlos Ferros, que tanto tem lutado pela construção dum Teatro-Cine em Barcelos, ele, e seu irmão Américo, vão ver se conseguem mandar construir um Teatro Moderno e confortável, edificio que tanto necessita a Cidade do Cávado.

Mãos á obra e que todos os Barcelenses de boa-vontade secundam esta excelente iniciativa, são os nossos desejos.

A Empresa, ou iniciativa particular que construa um Teatro em Barcelos, pode ter quase a certeza de que tirará um juro de capital vantajoso.

Tudo por Barcelos, pois!

CUIDADO COM OS GATUNOS

No dia 31 de Março appareceu um homem na freguesia de Roriz, que se dizia comprador de frutas, quando era um gatuno!

Este hospede, ao ser pressentido dentro duma casa, fugiu a bem fugir, deixando num caminho uma bicicleta motorizada «Alpino», com o registro da Camara de Loures!

—Nesta cidade, também têm sido assaltadas diversas residências e os larápios têm levado alguns contos de reis, objectos de ouro e roupas...

REV.^o DR. ANTÓNIO COSTA LOPES

Foi com a maior satisfação que, quarta-feira última, recebemos a agradável visita deste nosso preclaro amigo, distinto Professor de Filosofia no Seminário de Braga e nosso illustre Conterrâneo.

Agradecemos os cumprimentos de S. Ex.^a.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido neste cinema o filme mexicano, um tema forte e humano: NÃO PEQUEI

Com Marga Lopez no seu desempenho mais inquietante, mais dramático, mais humano da sua vida cinematografica, Ernesto Alonso e Miguel Torruco.

Para adultos.

—Na 5.^a-feira, 17, ás 21,30 horas, no mesmo cinema, um espectáculo sério de impressionante realismo:

O CONTO DO VIGÁRIO

Um filme que é um espelho da vida real. Á actividade de um bando de escroques. Com Broderick Crawford, Giulietta Masina e Richard Basehart.

Também para adultos.

A SEGUIR: O maior monumento cinematográfico de todos os tempos: A TÚNICA.

Duas matinées no domingo, 20, ás 14 e ás 17 horas. Soirée ás 21,30 e na 2.^a-feira á mesma hora.

Para maiores de 12 anos.

FÉLIX LUÍS DA CUNHA

Depois de ter guardado o leito por algumas semanas, tivemos a agradável visita deste nosso prezado amigo, que se encontra quase restabelecido da grave doença que o molestou. Estimamos a sua saúde e agradecemos-lhe a visita.

FESTA DE ANOS

No dia 10 do corrente, quinta-feira, entrou no 91.^o aniversário o nosso prezado amigo, Sr. José de Amorim Magalhães, abastado Proprietário, de Balugães.

Ao venerando ancião, as nossas felicitações.

OBITUARIO

Prof.^a D. Florinda Rosa Portela

Segunda-feira faleceu, repentinamente, na sua «Casa de Mercês», em Vila Cova, a Sr.^a D. Florinda Rosa dos Santos Portela Coelho, Professora aposentada, de 73 anos, Viuva do nosso saudoso amigo, Sr. Professor Luís Coelho, Mãe muito querida das Sr.^{as} D. Adalgiza dos Santos Portela Ferreira Coelho Fernandes, Professora nas Taipas e D. Olga Adelaide dos Santos Portela Coelho Peixoto, e dos nossos amigos Snrs. Engenheiro Waldemar Coelho e Altamiro Coelho e Sogra da Sr.^a D. Corina do Vale Souto Coelho e do nosso também amigo, Sr. João Ferreira Peixoto, digno Escrivão de Direito nos Arcos de Valdevez.

O funeral realizou-se quarta-feira, dia 9, sendo muito concorrido por pessoas desta cidade, de Esposende, Viana e Famacção.

A' illustre Família em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar pelo triste acontecimento.

BONS SUCESSOS

A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. António Godinho Meira, conceituado Negociante, brindou-o com um menino, o primogénito. Parabens.

—A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. José Maria Fiúza, inteligente Guardalivros, teve uma menina, a primeira. Parabens.

CANÇÃO DO PORTO

Hoje, no Cine-Teatro Gil Vicente, ás 21,30 horas, espectáculo com a revista em 2 actos, 12 quadros, de Avelino Carneiro, pela Companhia Portuense de Revistas Mensageiros da Alegria.

A CANÇÃO DO PORTO

Três horas cheias de vida, graça e dinamismo. Lindíssimas marcações coreográficas. Com musica encantadora e luxuosa guarda roupa. Esta Companhia, sem actores de nomeada, enche de alegria as terras por onde passa. E' para adultos.

PLACIDO LAMELA



Segunda-feira, dia 14, completa 94 anos o nosso respeitável amigo, Sr. Plácido Lamela, distinto Farmaceutico e illustre Tesoureiro da Camara, aposentado. Que continue a fazer anos, muitos mais anos, são os nossos desejos.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 3 do corrente, em Lisboa, foi pedida em casamento para o nosso amigo e assinante, Sr. Agostinho Correia, a menina Ermeliada da Silva Ruivo, simpática cunhada do nosso também amigo, Sr. José da Silva Fins. Que sejam felizes.

A CHADOS

Na Secretaria da Camara Municipal, d'este concelho, encontram-se os seguintes achados na via pública, que se entregarão, a quem provar pertencer-lhe:

Um anel de ouro; uma pulseira de prata e um guarda-sol próprio para homem.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em S. Paio do Carvalhal, Domingos Francisco do Jardim, de 50 anos.

Em Cossourado, Rosa Loureiro da Eira, de 74 anos.

Em Tamel S. Verissimo, João Exposto, de 60 anos.

Em Gilmonde, João Gomes da Mota, de 40 anos.

Em Alvelos, Joaquim da Silva Brazila, de 40 anos.

Em Galegos S. Martinho, Artur Rodrigues da Silva, de 45 anos.

Em Minhotães, Fortunato da Costa Moreira, de 68 anos.

Em Palme, Domingos Gonçalves Gandarão, de 65 anos; Francisco Alves de Sá, de 33 e Domingos de Sá Cancela, de 82 anos.

Em Oliveira, Agostinho Amaral, de 73 anos e Joaquim Antonio de Abreu, de 74 anos.

Em Aldreu, Emilia de Jesus, de 72 anos.

Em Igreja Nova, Antonio Correia, de 66 anos.

Em Remelhe, Marcelina Gonçalves, de 66 anos.

Em Silveiros, Maria Oliveira da Costa, de 64 anos.

Em Barqueiros, Augusto Ribeiro Piato, de 80 anos e Rosalina Fernandes Ribeiro, de 40 anos.

Em Viatodos, Rosa da Silva, de 85 anos; Joaquim Martins Pereira, de 68 anos e Antonio Joaquim do Vale Miranda, de 70 anos.

Em Faria, Emilia de Miranda Arantes, de 55 anos.

Em Quintiães, Rita Barbosa da Costa, de 74 anos.

Em S. Romão da Ucha, Antonio Oliveira, de 78 anos.

Em V. F. S. Martinho, José Bravo, de 62 anos.

—A's famílias em luto, enviamos sentidos pesames.

Engenho de copos

Vande-se um, em estado de novo e por bom preço. Quem pretender queira falar com o Sr. Carlos Ferreira da Silva Coelho, lugar do Penedo, Minhotães.

EM SANTO ANDRÉ DE PALME

Vende-se, no lugar da Aldeia, uma casa terrea e eirado de lavradio e mato, pertencente a Cândida Martins Gonçalves.

Quem o pretender, queira falar com o Sr. José Pimenta da Costa, de Vila Cova.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-4-1959, o Snr. Alfredo de Jesus Lopes da Silva; até 30-3-1959, os Snrs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00), Manuel Gonçalves Egreja, António Alves Ferreira de Miranda, Augusto Machado da Silva e José de Sousa Vale.

Até 28-2-1959, os Snrs. Abílio Fernandes de Araújo, D. Prazeres Duarte Fonseca (que fez o favor de pagar com 40\$00) e Manuel Domingues Real; até 30-1-1959, os Snrs. Damásio Oliveira Dias, José Carlos Simões Alves Torres e Dr. Padre José de Araújo Cunha.

Até 30-12-1958, os Snrs. Bazilio da Costa Oliveira, Amadeu Duarte Azevedo, Dr. António Meira de Carvalho, Adelino Pereira de Miranda, Dr. António de Lima Duarte Gerald, Dr. Anacleto Bernardino de Miranda, Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, Luís Faria Lamela, António Rodrigues Marques, Engenheiro Waldemar Coelho, Major-Médico João Novaes, Avelino Roriz Pereira, António Domingues Araújo, Padre Constantino Macedo e Sousa, Albino Adelino de Miranda, Major Alexandre Guedes Magalhães, Heitor Costa, Agostinho Fernandes Rei, 1.º Sargento João Rodrigues Pinheiro, Ovídio dos Santos Pereira, António Duarte Carvalho, José António Vieira, António Roriz Azevedo, José da Silva Esteves, Armindo José da Costa, Manuel da Silva Ferreira, Professor António de Sousa Barroso, Joaquim Correia de Azevedo, José da Costa Fernandes, Félix Chaves Neco, M. J. Pereira (que fez o favor de deixar 10\$00 para os pobres), Dr. Rogério da Silva Sousa Nunes, Vicente José de Miranda Figueiredo (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico), Benjamin Ferreira da Costa, Joaquim da Rosa Machado, António Lourenço Pereira e Silva & Filhos.

Até 30-11-1958, o Snr. António de Costa Rocha Azevedo; até 30-9-1958, os Snrs. José Ferreira Aspra, Joaquim Fernandes Campelo, Alfredo Lira, Dr. Agostinho Reis, Joaquim Roman Ivars Mestre Crêspo, Porfírio Gomes Moreira e Ernesto Pimenta de Castro; até 30-6-1958, os Snrs. Alvaro Meira de Carvalho, Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Aarão Pinto de Azevedo, Pedro de Matos Peixoto, Domingos António Alves de Sá, João Gonçalves Ralha (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), Aurélio Araújo e Silva, José Pereira da Silva Correia e Professora D. Maria Tereza Santos.

Até 30-5-1958, os Snrs. Rui Rodrigues de Oliveira, António de Castro Cadinha e João da Silva; até 30-3-1958, os Snrs. José Fernandes Rei, José Fernandes Arantes, D. Delfina das Dores Pontes da Silva, Jorge Ricardo da Silva Nunes e Eduardo Augusto da Costa e Silva; até 30-1-1958, a Ex.ª Sr.ª D. Adélia de Oliveira Esteves e os Snrs. Abílio de Almeida e Carlos Ramos Meira.

Até 30-12-1957, os Snrs. Manuel Faria Brito, dos Açores, José Pimenta da Costa, Armando Rodrigues, Manuel da Costa Ferreira, Carlos Ferros, Carlos Martins de Araújo e António Gonçalves da Costa.

DA AFRICA
Até 30-3-1959, o Snr. David Dias Azevedo.

DO BRASIL
Até 30-12-1958, o Snr. Alberto Gonçalves Igreja.

DA INDIA
Até 30-9-1958, o Snr. Manuel Fernandes Rente.
Agradecemos.

Feira das Industrias Portuguesas

De 10 a 25 de Maio

Estão já a decorrer os preparativos para a Feira das Industrias Portuguesas, marcada, como de costume, para o mês de Maio. Com a magestosa exibição de 1957, ano inaugural das suas novas e magnificas instalações, especialmente construídas nos terrenos da Junqueira, a par do Tejo, a F. I. P. deu um passo decisivo, valorizando-se mais ainda, tanto no ânimo do público consumidor como no próprio espírito dos produtores. E bem se pode dizer que este duplo aspecto se instituiu e fortaleceu por si mesmo, pelo esforço irreprimível da sua evidência, pelo valor de cada uma das exhibições que se têm feito desde 1949 e que, ano após ano, se radicaram como uma afirmação viva das nossas capacidades de trabalho e do valor da produção nacional, que atingiu já, em alguns sectores, um nível revelador de uma alta especialização.

Isso tudo justifica esse movimento crescente de interesse pela F. I. P., que todos os anos tem registado um ininterrupto sentido de crescimento, tanto pelo número de expositores e área ocupada pelos respectivos «stands», como pelo número de visitantes que em 1957 atingiu a apreciável cifra dos trezentos mil. Em relação ao certame que está em preparativos para 1958, a medida desse interesse pode documentar-se pelo elevado número de industriais que se pronunciaram manifestando o propósito de nela participar, logo que foi anunciado como aberto o prazo para as inscrições. Embora a esta primeira inscrição tivesse sido atribuído um carácter simplesmente provisório, logo muitas das firmas concorrentes afirmaram o desejo de a fazer com o sentido definitivo, requerendo desde logo que lhes fosse reservado espaço superior ao que ocuparam no FIP-57.

Uma tão grande e decidida expectativa, põe efectivamente, aos organizadores e técnicos da Feira problemas para que nem sempre se oferece fácil solução, mas constitui ao mesmo tempo uma razão justificativa da oportunidade do certame e uma confirmação de que, de ano para ano, ele se avoluma na significação que verdadeiramente se lhe deve atribuir no quadro geral da vida portuguesa: sinal de progresso meditado, planeado e em permanente execução.

Os Serviços Técnicos da FIP, estão já a elaborar a planta definitiva do certame deste ano, que tem a sua abertura marcada para o período de 10 a 25 de Maio.

DR. DANIEL NUNES DE SÁ
O ilustre Professor e nosso respeitável amigo, Snr. Dr. Daniel Nunes de Sá, foi nomeado Director da Escola Industrial e Comercial de Guimarães.

Ao probo e considerado Professor, enviamos parabéns muito sinceros.

SOCIEDADE COLUMBOFILA BARCELENSE
Realiza, amanhã, domingo, o concurso de Vila Franca de Xira, na distancia de 288 kms.

A entrega dos pombos é feita no sábado dia 12, das 14 ás 16 horas e dos comprovadores das 21 ás 23 horas.

Classificação do Concurso de Setil, até ao 10.º

Manuel Correia da Silva, 1.º; José Machado, 2.º; Antonio Araújo Ferreira, 3.º; Antonio Fernandes Pereira, 4.º; Manuel Pereira de Miranda, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e José Carvalho Ramião, 10.º.

Grandioso Sorteio de o Lar dos Pobrezinhos

VIATODOS

BARCELOS

Como é do conhecimento do público, a Associação de O LAR DOS POBRESINHOS, de Viatodos, Barcelos, resolveu levar a efeito mais um grandioso sorteio em benefício dos desprotegidos, visando a construção de alojamentos para tantos que carecem, como sabemos, de um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário.

«Não confundam; é o LAR DOS POBRESINHOS que apela para o lúcido espírito de V. Ex.ª»

Este sorteio impreterivelmente é realizado em 25 de Dezembro de 1958.

RELAÇÃO DE PRÉMIOS

PELOS BILHETES

1.º-10 Automóveis NECKAR	600.000\$00
2.º-10 Automóveis VOLKSWAGEN	500.000\$00
3.º-10 Automóveis GOGGOMOBILE	300.000\$00
4.º-10 Moto JAWA	120.000\$00
5.º-10 Bicicletas Motorizadas ALPINO	90.000\$00
6.º-10 Máquinas de Costura SINGER e NECCHI	60.000\$00
7.º-10 Máquinas de Costura OLIVA e TRIUMPH	50.000\$00
8.º-10 Fogões a GAZCIDLA	45.000\$00
9.º-10 Receptores T. S. F. PHILIPS	35.000\$00
10.º-10 Máquinas de escrever HERMES e JAPY	30.000\$00
20 Bicicletas MARTANO (aproximações ao 1.º Prémio)	25.000\$00
10.000 Objectos diversos, Relógios, Ferros de engomar eléctricos, etc.	1.000.000\$00

PELAS CAPAS

1.º-Um Automóvel VAUXHAL 6 cilindros	95.000\$00
2.º-Uma Moto B. S. A.	20.000\$00

PELOS CARTÕES

Um Automóvel GOGGOMOBILE	30.000\$00
10.128 prémios no valor de	3.000.000\$00

Preço de cada caderneta, 25\$00; cada bilhete (décimo) 2\$50.

As requisições de bilhetes devem ser feitas a

«O LAR DOS POBRESINHOS»-Viatodos-Barcelos-Portugal-
Telefone 50 de (NINE)

JORNAL DE FAMILIÇÃO

Completo 9 anos de boa existência o nosso prezado Colega «Jornal de Famalicao», que tem como Director o distinto jornalista, Snr. Rebelo Mesquita. «Jornal de Famalicao», impõe-se pelo seu dinamismo em prol do progresso da sua linda Terra. Parabens.

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ªs Clientes que tem o seu carro MERCEDES-BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

CANETA PRO

Uma caneta de boa qualidade de preço barato: 40\$00

LIVRARIA ATENA
Rua D. António Barroso, n.º 6
BARCELOS



Op 11-55 de Aluguer
MOTORISTA

JOSÉ BARROSO de ARAUJO

Telefones { Praça 8488
Residenc. 8392

CASA-VENDE-SE

Por motivo de partilhas vende-se uma, na freguesia de S. Paio de Carvalhal, lugar de Vila Chã, junto à Estrada da Franqueira. Falar com o Snr. Agostinho Vilas Boas, na mesma freguesia.

No Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA
e no
JUCA-BAR

há todos os sábados e domingos, CABRITINHOS e LEITÕES assados.

GARAGEM AVENIDA
COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA

Autómóveis—Sergonetes—Camiónes

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Espo-
sende dos automóveis e furgonetes BORGWARD e
RENAULT e camiões FARGO de 6 e 8 toneladas

Secção de Carros usados

Pensão Nova Lisboa

TELEFONE 8463
BARCELOS

Todos os Domingos,
Sarrabulho completo

Todos os Sábados e 2.ªs-feiras,
saboroso Rancho

Os vinhos, são dos melhores da Região



FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a
Farmácia Pacheco.

FALTA DE ESPAÇO
Por este motivo, fica vário original para a semana.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo do ano de 1957

RECEITA	
Da Ex. ^{ma} Câmara Municipal	1.200\$00
Da Fundação Gulbenkian	390\$00
Da Ex. ^{ma} Comissão de Assistência	300\$00
Da Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Glória Duarte	1.000\$00
Legados da Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Ermelinda Aviz	1.000\$00
Outros legados	190\$00
Anónimos	2.570\$50
Sócios subscritores	8.199\$50
Produto de várias festas	17.430\$00
Colecta nas reuniões	315\$00
Benfeitores	5.276\$00
Saldo do ano anterior	1.700\$00
Sóma	39.571\$00

INTERNAMENTOS	
No Sanatório	8
Orfãos de Braga	1
Recolhimento do Menino Deus	1
Asilo de Barcelos	3
Pobres empregados	5
Conseguiu-se internar num Asilo em Fátima uma paraltica	

DISTRIBUIÇÕES	
Roupas e calçado	890
Cobertores	46
Lençóis	20
Colchões	36

Pobres contemplados 350
Visitas 1.250
—A Fábrica Guial ofereceu 240 peças de malha (camisolas para homem, mulher e criança).
—O Ex.^{mo} Sr. Joaquim Azevedo, ofereceu 37 camisolas exteriores, para criança.
—Da Comissão de Assistência, para distribuir, 46 cobertores.

DESPESA	
Pão de milho	5.715\$00
Renda de casa	4.895\$00
Leite	5.305\$00
Mercearia	3.778\$00
Auxilio a pobres envergonhados	3.806\$00
Roupas	4.967\$00
Oferta do Conselho e Boletim (obrigatório)	380\$00
Calçado	350\$00
Camas	380\$00
Mantas, colchões e colmo	2.130\$00
Chales	700\$00
Enxoval de duas crianças que foram para o Asilo	231\$00
Expediente e outras despesas	350\$00
Flanela	300\$00
Pano de lençol	350\$00
Para a Conferência de S. Martinho	100\$00
Tuberculosos e cancerosos	1.984\$00
Saldo para o ano de 1958	3.500\$00
Sóma	39.571\$00

O peditório para a Consoada do Pobre, rendeu 3.654\$00.
—Deram-se 210 bodos que constaram de batatas, bacalhau, arroz, açúcar e um pão grande.
—As Senhoras Vicentinas agradecem muito reconhecidas a maneira como todos corresponderam ao seu apelo.
—Foi-lhes muito agradável saber que nessa noite de consoada não ficou um pobrezinho da cidade sem a sua ceia melhorada.

Presidente: D. Maria Luciana da Fonseca Matos Graça
Secretária: D. Maria da Glória Bandeira Ferreira
Tesoureira: D. Maria do Ceu Bandeira Ferreira

EM MOURE

Segunda-feira, nesta freguesia, realizou-se a visita Pascal, sob a direcção do Rev.^o Padre António Duarte Miranda, que foi recebido triunfalmente por todos os paroquianos. O almoço ao Rev.^o Pároco e demais convidados, foi oferecido pelo nosso amigo, Sr. Benedito Pereira de Faria e decorreu no melhor ambiente. Assumiu a presidência o Rev.^{mo} Sr. Dr. Aires Ferreira, Chanceler da Camara Eclesiástica de Braga e nosso ilustre conterraneo, tendo à direita o Rev.^o Padre Antonio Duarte Miranda e à esquerda, o Sr. Benedito Pereira de Faria. Depois do almoço, houve troca de afectuosos brindes entre os numerosos convivas.

A seguir, continuaram a percorrer as casas da freguesia, recolhendo à noite à Igreja Paroquial, onde o Rev.^o Pároco fez as solenidades religiosas do costume. Durante o percurso foi queimado muito fogo. A noite, na Igreja Paroquial, assistiu a todos os actos o Rev.^o Padre Lima, estimado Pároco de Adães e de Airó. P.

MOBILIAS
Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

Mercado Semanal
Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	37\$00
Centeio	»	35\$00
Trigo	»	40\$00
Feijão branco	16 k.	52\$00
» manteiga	»	90\$00
» moleiro	»	48\$00
» frade	»	50\$00
» mistura	»	45\$00
Batata	15 k.	20\$00
Lenha arroba, de 5\$00	a	7\$00
Frango, bom		42\$00
Galinha, grande		40\$00
Cebola, quintal		130\$00
Ovos, duzia		8\$50
Hortaliça, molho, 1\$00 e		\$50
Vinho branco, litro,		4\$50
Vinho tinto, litro,		4\$00
Laranjas, cento		20\$00

Clube Desportivo de Barcelinhos

CONVOCATÓRIA

Nos termos das disposições Estatutárias e da Lei em geral, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária, para no próximo dia 14 de Abril, pelas 21 horas, na sede social deste Clube, sita à rua Miguel Miranda, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.ª) — Apresentação e aprovação do relatório de contas da gerência de 1957/58.
- 2.ª) — Eleição dos Corpos Gerentes para 1958/59.
- 3.ª) — Discussão de assuntos de interesse para o Clube.

NOTA IMPORTANTE:

Se à hora indicada não se encontrar presente número suficiente de sócios, a reunião funcionará meia hora depois com qualquer número de associados presentes.

Barcelinhos, 1 de Abril de 1958.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Celso Manuel de Sousa Lima Torres (Dr.)

TRABALHO

Com algumas horas livres para trabalhar em escrituração, contabilidade, facturação, correspondência, cópias de documentos, dactilografia, etc.

Vende-se

A Posição n.º 59 da Cooperativa «Tenho uma Casa». Quem a pretender, é falar em V. F. S. Pedro—Barcelos, com a Sr.^a D. Leonida Miranda.

Relógio de senhora

Encontrou-se um, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade. De quem for, dando os sinais certos, queira dirigir-se ao Sr. José Esteves, de Alheira, tendo de pagar este anúncio.

Anuncio com 47 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 12-4-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANÚNCIO

2.ª publicação

Nos autos de acção de divisaõ de coisa comum em que é autor Antonio de Campos Novais, casado com Arminda Miranda da Silva, proprietários, da freguesia de Gondifelos, da comarca de Vila Nova de Famalicão, e reus Antonio da Silva Leonor, viuvo, proprietário; Américo Miranda da Silva, solteiro, maior, proprietário; Maria de Lourdes Miranda da Silva e marido Antonio Miranda da Costa, proprietários, e Ana Miranda da Silva, solteira, maior, doméstica, todos da freguesia de Faria, desta comarca, correm editos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores e reus, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, virem à referida acção deduzirem os seus direitos de harmonia com o disposto no artigo 865 do Código do Processo Civil.

Barcelos, 29 de Março de 1958.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa

CARPETES PASSADEIRAS CAPACHOS E OLEADOS vende a CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 84 53
BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU**
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO
Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.
«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

DROGARIA PINTO ROSA
RUA D. ANTONIO BARROSO, N.º 25 E COM FRENTE PARA O LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS
Abriu o seu Estabelecimento e aguarda a visita de seus Ex.^{mas} Amigos.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE
Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.
SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CASA DO POVO DE FRAGOSO
(CONCURSO MÉDICO)
Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para preenchimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo.
As condições-base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se aprovadas por despacho de S. Ex.^a o Ministro das Corporações e Previdência Social e patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante este período, das 9 às 12 horas.
Fragoso, 5 de Abril de 1958.
O Presidente da Direcção:
Albertino Gonçalves Gomes Beirão

Em Vila Frescaíinha S. Pedro
A margem da Estrada—Barcelos—Esposende, aluga-se uma casa nova, tendo bons comodos, quintal, luz e água.
Quem a pretender, queira falar com o Sr. Agostinho da Silva Reis, no Campo de S. José, desta cidade.

COLCHÕES SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

CASA E EIRADO
Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.
Informa esta redacção.

20 contos
Sob 1.ª hipoteca, dão-se a juros.
Informa esta Redacção.

CASA—VENDE-SE
No Largo da Praça, desta cidade, vende-se metade da casa com os numeros 95, 97 e 99.
Quem pretender, queira falar com o Sr. José de Sousa Duarte Lima, lugar do Real, Roriz.

VENDE-SE
Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça.
Quem pretender, queira falar nesta Redacção.